

mega sena concurso 2505

história do universo, antes que as estrelas convencionais pudessem se formar. Essas estrelas tinham uma temperatura superficial baixa o bastante de forma que a radiação emitida seria muito pequena; portanto, possivelmente que estrelas escuras tenham sobrevivido até os dias atuais. Apesar de não emitirem luz visível, elas seriam detectáveis por suas emissões de raios infravermelhos e ondas de rádio. Alguns astrônomos acreditam que as primeiras estrelas foram formadas há cerca de 100 milhões de anos após o Big Bang, e que elas eram muito maiores e mais quentes do que as estrelas atuais. Essas primeiras estrelas provavelmente tinham massas entre 10 e 100 vezes a massa do Sol e eram muito mais quentes, com temperaturas superficiais que chegavam a milhões de graus Celsius. Elas provavelmente tinham uma vida muito curta, durando apenas alguns milhões de anos antes de explodirem como supernovas. Essas explosões ajudaram a espalhar elementos químicos pesados ​​pelo universo, permitindo a formação de estrelas e planetas como os que vemos hoje.

Os astrônomos acreditam que as primeiras estrelas foram formadas há cerca de 100 milhões de anos após o Big Bang, e que elas eram muito maiores e mais quentes do que as estrelas atuais. Essas primeiras estrelas provavelmente tinham massas entre 10 e 100 vezes a massa do Sol e eram muito mais quentes, com temperaturas superficiais que chegavam a milhões de graus Celsius. Elas provavelmente tinham uma vida muito curta, durando apenas alguns milhões de anos antes de explodirem como supernovas. Essas explosões ajudaram a espalhar elementos químicos pesados ​​pelo universo, permitindo a formação de estrelas e planetas como os que vemos hoje.

Os astrônomos acreditam que as primeiras estrelas foram formadas há cerca de 100 milhões de anos após o Big Bang, e que elas eram muito maiores e mais quentes do que as estrelas atuais. Essas primeiras estrelas provavelmente tinham massas entre 10 e 100 vezes a massa do Sol e eram muito mais quentes, com temperaturas superficiais que chegavam a milhões de graus Celsius. Elas provavelmente tinham uma vida muito curta, durando apenas alguns milhões de anos antes de explodirem como supernovas. Essas explosões ajudaram a espalhar elementos químicos pesados ​​pelo universo, permitindo a formação de estrelas e planetas como os que vemos hoje.